

GERENCIAMENTO E MANUTENÇÃO DE UMA COLEÇÃO DE CULTURAS DE REFERÊNCIA DE FUNGOS FITOPATOGÊNICOS

Jaqueline Trangansin (Voluntária), Bruna Ramos Valer, Daniela Conte, Ivaine Sartor, Marcia Regina Pansera, Marilena Aquino de Muro, Rute Teresinha da Silva Ribeiro (orientadora) - jaque.trg@gmail.com

A preservação a longo-prazo de isolados fúngicos fitopatogênicos é fundamental para que um laboratório de fitopatologia e controle biológico possa desenvolver um programa de pesquisas dentro da área. A manutenção de isolados envolve um rigoroso programa de controle de qualidade das técnicas utilizadas, sendo necessário pessoal treinado e comprometido com todo o processo, desde da preparação de amostras de plantas, a identificação e purificação de culturas fúngicas, até a escolha de técnicas de preservação à longo-prazo. Para a coleta dos dados, o material vegetal é cortado em segmentos pequenos e lavado em hipoclorito 30% em água destilada. Após, o material é seco em papel filtro, e colocado em placas de Petri contendo meio Batata-Dextrose-Ágar (BDA). Para o isolamento de fungos do solo é adicionado 1g de solo e 100 mL de água destilada em frascos Erlenmeyer de 250 mL, e agitado por 5 min. Alíquotas de um mL desta suspensão é diluída até 1.10^{-2} em salina. Este procedimento é repetido duas vezes. Alíquotas de 200 μ L das últimas duas diluições são espalhadas em placas de Petri, contendo meio BDA. As placas são incubadas em estufa BOD com fotoperíodo a 28°C por sete dias. A identificação dos fungos é feita em Microscópio. Os fungos identificados são repicados para eppendorfs com glicerol 2% e água destilada, e armazenados na micoteca. O método de preservação das culturas é o repique periódico, que consiste na transferência de segmentos da colônia do fungo, a cada três meses, para novos eppendorfs contendo solução de glicerol 10% nova. Após, os mesmos são armazenados em freezer (-20°C). Esta coleção de culturas tem por finalidade a pesquisa e o ensino. Além disso, a manutenção desse pequeno patrimônio biológico, porém de grande importância para a Patologia Vegetal. Constantemente novos isolados são incorporados à coleção, objetivando o aumento do número de exemplares, bem como a ampliação da diversidade dos espécimes. Atualmente, a nossa coleção conta com 720 culturas. Entre os fungos mais incidentes estão: *Trichoderma* spp., *Fusarium* spp., *Alternaria* spp., *Penicillium* spp. As culturas constantes da micoteca são utilizadas em estudos no Instituto de Biotecnologia, mas também são solicitadas por outros laboratórios de pesquisa e Universidades, demonstrando a necessidade da manutenção deste patrimônio. Antes do envio das culturas, são realizados testes de viabilidade dos fungos, que devem manter a capacidade de esporulação e patogenicidade dos fungos.

Palavras-chave: micoteca, fungo, planta.

Apoio: UCS.